

Clip 1 - O país do Príncipe

As origens de Bini e Benin são incertas, mas remontam há mais de um milênio. Seu povo se chama Edo ou Iduu, nomes que servem também para sua terra, cultura e língua.

Edo e Iduu passaram a ser gentílicos de outros povos vizinhos, que, entretanto, tem mais em comum com outro grupo - os iorubas.

O território ocupado pelo reino constitui-se de terras baixas, com um solo poroso, chamado “areia de Benin”, transpassado por diversos rios e pequenos córregos.

Três estações do ano são bem demarcadas - a seca, de setembro a dezembro; o harmatão, entre dezembro e fevereiro, caracterizado por um vento frio do norte que causa rachaduras no solo; e a estação da chuva, entre março e início de setembro.

O ciclo do cultivo da terra se inicia em fins de março e é assinalado por uma divisão de tarefas. Os homens plantam variedades de homem: vários tipos de inhame) enquanto as mulheres se ocupam do plantio de milho e vários hortícolas.

Também integram as atividades rurais a caça e a pesca, sendo que àquela se alinha em suas tradições mais antigas, sendo preferidos os porcos do mato e os antílopes

Línguas e vizinhos: - Iorubas e Edo são, ambos, integrantes do grupo de línguas onde se incluem Igbo, Ewe (no sul de Gana) e muitas línguas da floresta tropical que vai do território Igbo até o sul da Libéria.

As tradições Edo provam relação próxima entre os vizinhos Iorubas, especialmente no que concerne a nomes e características das divindades mais importantes

História e tradição - O Império de Benin

Quando for necessário, sobre história dos antepassados, consultar capítulo 2.

Rivalidades com os iorubas podem ter origem no mito segundo o qual o primeiro rei de Benin fora um príncipe iorubano, vindo de Ife (a cidade sagrada dos iorubas). Antes disto, Benin fora governada por reis que se intitulavam “reis celestiais” Ogiso (ogie=rei + iso=céu). Embora os Ogiso fossem, em verdade, invasores, o povo benin criou mitos que justificassem sua conquista, face ao poder divino do invasor.

A mais aceita das versões a respeito do fundador de Benin leva ao jovem filho de Osanobua, a divindade suprema, e teria ocorrido assim: no começo do mundo, Osanobua decidiu por mandar seus filhos viver no mundo visível (agbon). Dentre estes, se encontravam os primeiros reis de Ife e outros reinos iorubanos, bem como os primeiros reis europeus. Ao partirem do mundo invisível (erinmwin), A cada filho foi permitido levar consigo algo que considerasse como de valor. Enquanto outros escolheram riqueza, poder mágico e ferramentas, seguindo o conselho de uma ave, o primeiro rei de Benin escolheu uma concha de lesma. Em chegando à terra, encontrou-a coberta de água. Novamente, seguindo conselho do pássaro, virou a concha para baixo e viu sair dela terra o bastante para cobrir a água. Assim, de acordo com a lenda, o Oba de Benin tornou-se o mais próspero e rico dentre seus irmãos, pois estes tinham de vir a ele para, com suas riquezas e ferramentas comprar a terra de que necessitavam, tornando-se, assim, o mais rico e poderoso do mundo.

A viagem

Em 1897 a cidade de Benin foi saqueada pelos ingleses que tomaram conta do reino e do reinado, fazendo com que o Oba no poder fugisse para o exílio.

A seqüência que culminou com o exílio é a seguinte:

- 1 Houve o período de comércio com os holandeses, entre os século 17 até fins do século 19, quando Benin entregava escravos, pele de leopardo, pimenta e corais. Como os portugueses, que os antecederam, os holandeses não se preocuparam em impor um governo colonial. O reino encolhia ou crescia, à medida em que suas colônias se tornavam independentes ou eles se apoderavam de novas áreas. Porém, em fins do século 19, os holandeses foram aos poucos sendo substituídos pelos ingleses como os mais importantes parceiros comerciais. Então Benin foi induzido, ardilosamente, a assinar um tratado que, ao fim, o tornaria dependente dos britânicos. O cenário começou a ser montado pelo Oba Adolo, que aumentou o intercâmbio comercial com os ingleses. O filho de Adolo, seu sucessor, Ovonramwen, que viria a se tornar rei em 1888, proibiu o comércio com os europeus, o que gerou uma série de revoltas entre seus súditos. Foi quando os ingleses aproveitaram a oportunidade para enganá-lo, levando-o a assinar um tratado em que aceitava a proteção inglesa, em troca de princípios gerais que cobriam a intervenção para acabar com disputas entre as tribos e com representantes consulares e o livre comércio”.

É a atual capital do estado nigeriano Edo o local onde esteve, até 1897, o Reino de Benin.